

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL APAC 2025

APAC

ASSOCIAÇÃO
PINACOTECA
ARTE E CULTURA

PINACOTECA
DE SÃO PAULO

MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



APAC APRESENTA: RELATÓRIO DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL 2025

Foto: Levi Fanan

BOAS VINDAS

MENSAGEM DA DIRETORIA

Ao longo de 2025, a APAC manteve o compromisso de desenvolver uma atuação cultural conectada aos desafios concretos do nosso tempo. A celebração dos 120 anos da Pinacoteca de São Paulo reforçou a dimensão pública desse trabalho: preservar um acervo, ampliar o acesso à arte, acolher diferentes públicos e manter o museu como espaço de formação crítica, escuta e participação social. Em um cenário marcado por desigualdades, crise climática e disputas em torno da democracia, a responsabilidade de uma instituição cultural também se expressa na forma como organiza suas práticas, seus vínculos e sua relação com a sociedade.

Esse entendimento orientou ações voltadas ao fortalecimento institucional, à acessibilidade, à valorização da diversidade, à formação de equipes, ao diálogo com diferentes públicos e à incorporação de princípios de responsabilidade socioambiental na rotina de trabalho. Buscamos traduzir esses compromissos em procedimentos, políticas e escolhas cotidianas.

Por meio da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência de São Paulo, a APAC deu continuidade a iniciativas que articulam cultura, memória, direitos humanos e participação social. Essas frentes reafirmam a cultura como campo de produção de conhecimento, convivência democrática e reflexão crítica sobre a realidade.

Seguimos compreendendo que responsabilidade social não é um tema paralelo à missão institucional. Ela faz parte do modo como uma organização se posiciona, organiza seu trabalho e estabelece sua relação com a sociedade. É com essa direção que a APAC continua seu percurso: buscando consistência entre discurso e prática e reconhecendo a cultura como dimensão estratégica para a construção de uma sociedade mais justa.

Jochen Volz
Diretor Geral da APAC

ÍNDICE DO RELATÓRIO

1	APAC DESDE O INÍCIO
8	APOIOS E PATROCÍNIOS
10	COMPROMISSOS DA APAC
15	OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS
18	SERVIÇO AO VISITANTE
21	AÇÕES EDUCATIVAS
32	COMUNICAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL
37	CURADORIA E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
54	ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS
57	CURSOS E PESQUISA
62	PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
70	SUSTENTABILIDADE NA APAC
78	RECURSOS HUMANOS
87	AGRADECIMENTOS

APAC DESDE O INÍCIO

Contexto e Atuação

APAC

- Pinacoteca de São Paulo
- Memorial da Resistência

APAC - Associação Pinacoteca de Arte e Cultura

Criada em 1992 com o objetivo de apoiar o funcionamento da Pinacoteca de São Paulo, a Associação Pinacoteca Arte e Cultura é uma instituição da sociedade civil de direito privado e sem fins lucrativos. Qualificada no final de 2005 como Organização Social de Cultura, assumiu, a partir de 2006, a gestão do museu para execução da política cultural definida pelo Governo do Estado por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A APAC atualmente faz a gestão da Pinacoteca de São Paulo, com três edifícios (Pina Luz, Pina Estação, Pina Contemporânea) e do Memorial da Resistência de São Paulo.



Pinacoteca de São Paulo

EDIFÍCIO PINA LUZ

A Pinacoteca de São Paulo é um museu de artes visuais com ênfase na produção brasileira do século XIX até a contemporaneidade. Fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo é o museu de arte mais antigo da cidade. Ela está instalada no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, projetado no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, que depois passou por uma ampla reforma com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha no final da década de 1990.

Atualmente, o acervo conta com quase 11 mil obras. Tendo como premissa a constante ampliação e revisão crítica de uma história da arte no Brasil e no acervo do museu, as diretrizes priorizam relevância artística, inclusão e reparação de lacunas históricas, sustentabilidade e representatividade. Desta forma, visamos construir um acervo conectado às urgências contemporâneas e à transformação social.





Foto: Levi Fanan

Pinacoteca de São Paulo

EDIFÍCIO PINA ESTAÇÃO

Em 2004, a Pinacoteca ampliou suas instalações com o edifício do Largo General Osório, que originalmente abrigava armazéns e escritórios da Estrada de Ferro Sorocabana. Totalmente reformado pelo arquiteto Haron Cohen, o espaço passou a se chamar Pinacoteca Estação, hoje Pina Estação, destinado a parte do programa de exposições temporárias.

Entre 1939 e 1983, o edifício também foi sede do Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP) e, atualmente, é onde funciona o Memorial da Resistência de São Paulo.

Pinacoteca de São Paulo

EDIFÍCIO PINA CONTEMPORÂNEA

A Pinacoteca Contemporânea integra o conjunto de edifícios da Pinacoteca de São Paulo, ao lado da Pinacoteca Luz e da Pinacoteca Estação. O espaço conta com praça pública para atividades artísticas e culturais, galerias para obras em grandes formatos, ateliês educativos, Biblioteca de Artes Visuais, loja, auditório e mirante.

O projeto teve origem por volta de 2008, com o processo de transferência da Escola Estadual Prudente de Moraes para outro edifício no Bom Retiro. Em 2018, o terreno foi cedido à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, dando início à implantação da nova unidade. Inaugurada em 2023, a Pina Contemporânea consolidou um novo marco para a instituição e para a cidade.



Foto: Levi Fanan



Foto: Levi Fanan

Memorial da Resistência

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

O Memorial da Resistência de São Paulo é um museu sobre memórias da Ditadura Civil-Militar brasileira e seus desdobramentos no presente, que acolhe experiências de resistência e de lutas por direitos, valoriza a democracia e promove a educação para a cidadania em diálogo com a sociedade.

Desde 2009 o Memorial da Resistência de São Paulo é Membro Institucional da Coalizão Internacional de Sítios de Consciência, uma rede mundial que agrega instituições constituídas em lugares históricos dedicados à preservação das memórias de eventos passados de luta pela justiça e à reflexão do seu legado na atualidade.

Em 2025, a UNESCO oficializou o Memorial da Resistência em uma lista internacional de patrimônios e bens culturais protegidos, ao compreender o espaço como um bem singular para a história do país. Um marco histórico único, que reafirma a importância do papel do museu para a valorização da democracia brasileira.

Pinacoteca de São Paulo

Memorial da Resistência

Em 2025 recebemos 907.251 visitantes

Desses visitantes **82% usufruíram da política de gratuidade do museu**, que inclui crianças de até 10 anos, pessoas idosas, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, entre outras. Esse total inclui todos os prédios administrados pela APAC.



APOIOS & PATROCÍNIOS

Nossos Patrocinadores

Aislán Pankararu
Antiestático e teu silêncio, 2025
acrílica e tinta de caneta permanente sobre tela
Doação dos Patronos da Arte Contemporânea
da Pinacoteca do Estado de São Paulo 2025



MANTENEDORA
MAINTAINER OF PINACOTECA



APRESENTA
MAIN SPONSOR



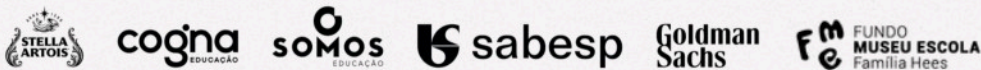
PATROCINADORES PLATINUM
PLATINUM SPONSORS



PATROCINADORES OURO
GOLDSPONSOR



PATROCINADORES PRATA
SILVER SPONSOR



PATROCINADORES BRONZE
BRONZE SPONSOR



LINHA AÉREA OFICIAL
OFFICIAL AIRLINE



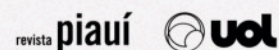
APOIO
SUPPORT



APOIO DE MÍDIA
MÍDIA PARTNER



APOIO AO PROGRAMA DE AMIGOS
FRIEND'S OF PINA PARTNER



REALIZAÇÃO
PRODUCTION



COMPROMISSOS DA APAC

Responsabilidade Social

Diretrizes

Missão, Visão e Valores

- Pinacoteca de São Paulo
- Memorial da Resistência

Responsabilidade Social

RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

A APAC trata a responsabilidade social como parte da sua gestão. Em 2025, esse compromisso esteve presente no trabalho realizado pela Pinacoteca de São Paulo e pelo Memorial da Resistência de São Paulo, na revisão de processos internos, no fortalecimento de ações de acessibilidade, nas políticas de diversidade e inclusão e nas atividades de formação dirigidas a equipes e públicos.

A instituição também considera a sustentabilidade na operação de seus espaços e no planejamento de suas ações. Isso envolve o uso de materiais, a organização de procedimentos, a atenção aos impactos da rotina institucional e a incorporação do tema nas práticas educativas e culturais.

Para a APAC, responsabilidade social e sustentabilidade fazem parte da função pública de uma organização cultural.

Ao preservar acervos, realizar exposições, desenvolver programas educativos e promover debates, a APAC busca manter uma atuação alinhada aos direitos humanos, à memória, ao acesso à cultura e à ampliação da participação social. Esse trabalho exige continuidade e capacidade de aprimoramento institucional.



Foto: Levi Fanan



Foto: Levi Fanan

Responsabilidade Social

DIRETRIZES E REFERÊNCIAS

Construímos nosso trabalho de acordo com Política SP de Museus e Sustentabilidade, bem como a definição institucional de museus aprovada em 2022 pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), que inclui a responsabilidade social como eixo estratégico.

Consideraram-se ainda o Contrato de Gestão celebrado entre a APAC e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, as diretrizes do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e os planos museológicos da Pinacoteca e do Memorial da Resistência de São Paulo.

Pinacoteca de São Paulo

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Pinacoteca de São Paulo reforça seu papel como um espaço democrático e acessível, promovendo a inclusão e a diversidade em suas ações e no relacionamento com públicos e equipes.

A Instituição se dedica à preservação, estudo e comunicação das artes visuais brasileiras, criando um ambiente que favorece a educação, a reflexão e o desenvolvimento de novas formas de conhecimento.

Seus valores, como diversidade, hospitalidade, pluralidade e experimentação, orientam a construção de um museu mais colaborativo e aberto, que se relaciona de forma constante e integrada com a sociedade.

Com uma visão voltada para o futuro, a Pinacoteca busca ser um ponto de encontro, onde as diferenças são valorizadas e a experiência artística se torna um instrumento de transformação social e cultural.



Foto: Levi Faman

Foto: Galeria Liberdade



Foto: Acervo

Memorial da Resistência

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Memorial da Resistência de São Paulo é um museu dedicado a acolher experiências de resistência, valorizar as lutas por direitos, fortalecer a democracia e promover a educação para a cidadania, em diálogo constante com a sociedade.

Orientado por uma visão que busca torná-lo referência nacional e internacional nas memórias de repressão e resistência a regimes autoritários, o Memorial afirma seu compromisso como patrimônio histórico e espaço de formação, pautado na inclusão, na segurança e na promoção do dissenso e da troca de experiências.

Seus valores refletem a defesa incondicional da democracia e dos direitos humanos, a responsabilidade histórica e social, a contribuição ativa para o direito à memória, à verdade e à justiça, o reconhecimento das trajetórias individuais e coletivas, e a educação voltada à construção de uma cidadania crítica e participativa.

OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS

Reconhecimentos

ODS

Reconhecimentos



O Selo do Programa de Igualdade Racial da Prefeitura de SP reconhece instituições cujo quadro de profissionais contratados contemple, ao menos, 20% de pessoas negras, distribuídas em hierarquias e funções.



Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade (oitava edição) que reconhece e fomenta iniciativas de inclusão e promoção dos direitos humanos e da diversidade.



A certificação LEED se deu ao projeto de sustentabilidade na estrutura do edifício da Pinacoteca Contemporânea, um reconhecimento global conquistado pela estrutura verde, altamente eficiente e econômica.



O site da Pinacoteca segue os critérios de acessibilidade digital desde 2024, com isso conquistamos o Selo de Acessibilidade Digital da Prefeitura de São Paulo, emitido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e pela Comissão Permanente de Acessibilidade.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Como signatária do Pacto Global da ONU, a Associação Pinacoteca Arte e Cultura reconhece seus 10 princípios como referência para fortalecer práticas institucionais comprometidas com direitos humanos, relações de trabalho responsáveis, proteção ambiental e combate à corrupção. Em 2025, esse alinhamento contribuiu para aprofundar a integração dos ODS — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — à estratégia institucional, com destaque para os 12 objetivos apresentados a seguir.



Entre os objetivos adotados, a APAC incorpora a ODS 18 — Igualdade Étnico-Racial, proposta brasileira que busca posicionar o enfrentamento ao racismo estrutural na agenda nacional de desenvolvimento sustentável.

Ao longo deste relatório, as ações desenvolvidas serão acompanhadas pelos selos das ODS com as quais possuem maior relação, indicando sua contribuição para temas como educação, inclusão, trabalho decente, saúde, sustentabilidade, democracia, parcerias e igualdade étnico-racial.

SERVIÇO 5 AO VISITANTE

Serviço ao Visitante

A experiência do público como prática de acolhimento, mediação e cuidado institucional

Ao longo de 2025 o Serviço ao Visitante manteve atuação central na recepção, orientação e atendimento ao público nos edifícios Luz, Estação e Contemporânea. Presente na recepção, bilheteria, loja, atendimento e apoio a eventos, o núcleo contribuiu para a organização dos fluxos de visita, e a qualificação da experiência do público.





Foto: Levi Fanan

Serviço ao Visitante

Foram realizadas formações sobre atendimento, comunicação, acessibilidade, diversidade, segurança e conhecimento institucional. A implantação do atendimento em Libras nas recepções, em parceria com o ICOM Libras, representou avanço importante na acessibilidade comunicacional oferecida ao público.

Também se destacou a reorganização da gestão do trabalho no núcleo, com a transição da escala 6x1 para 5x2. A mudança envolveu revisão de fluxos, fortalecimento das lideranças e integração de funções, buscando maior equilíbrio entre operação, clareza de papéis e condições de trabalho.

As iniciativas realizadas incluíram treinamentos, reuniões operacionais, visitas técnicas, integrações institucionais e ações de cultura organizacional, contribuindo para a qualificação da equipe e para o aprimoramento da experiência do visitante.

AÇÕES EDUCATIVAS

Consciência Funcional

Programas de Atendimento

- Público Escolar
- Pina Dentro e Fora
- Programas Inclusivos
- Cursos



Foto: Levi Fortan

Consciência Funcional

Pinacoteca de São Paulo

Em 2025 esse programa realizou 639 atendimentos a pessoas funcionárias e terceiras da APAC

Organizado em módulos e atividades, o programa apresenta às pessoas funcionárias e terceiras da APAC as atividades técnicas dos museus e discute questões relacionadas à recepção do público, ao patrimônio e à função social do museu. Além disso, organiza formações técnicas a fim de qualificar a atuação profissional das equipes e atividades de participação voluntária, como oficinas de experimentação plástica.

Público Escolar

Pinacoteca de São Paulo

19.254 estudantes visitaram a Pinacoteca de São Paulo

A equipe educativa da Pinacoteca São Paulo recebeu em 2025 a visita presencial de 19.254 estudantes (sendo 8.356 alunos de escolas municipais; 6.999 alunos de escolas estaduais e 3.899 alunos de escolas particulares). Além disso, o acesso aos conteúdos educativos digitais para o público escolar atingiu 14.120 visualizações.



Foto: Levi Fanan



Público Escolar

Memorial da Resistência

14.621 estudantes foram atendidos em visitas mediadas agendadas

O Memorial da Resistência contribui com a construção de um pensamento consciente e crítico sobre a importância da memória política, como fortalecimento da democracia e valorização dos direitos humanos.

As atividades educativas do Memorial da Resistência são 100% gratuitas e elaboradas para todos os públicos. Há programas dirigidos para estudantes de todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e superior), assim como para profissionais da educação, de museus, de pesquisa e do turismo.

Pina Dentro & Fora

Pinacoteca de São Paulo

3.608 estudantes foram atendidos pelo projeto Mochila Pedagógica, 212 deles com alguma deficiência

Público-alvo: professores(as) e estudantes
Mochilas pedagógicas (empréstimos):
65 mochilas emprestadas

A partir de 2026 as mochilas contam com recursos de acessibilidade desenvolvidos ao longo de 2025, com a inclusão de audiodescrições de obras de arte contidas nos materiais.



Foto: Acervo Interno

SAÍDA



Foto: Levi Fanan

Meu Museu

Pinacoteca de São Paulo

1.570 pessoas idosas realizaram visitas educativas em 2025

Público-alvo: pessoas idosas 60+

O Programa Meu Museu promove parcerias com instituições de atendimento a pessoas idosas para a realização de visitas educativas e atividades de criação expressiva na Pinacoteca. Realiza também cursos de formação a profissionais que trabalham com essa faixa etária, preparando-os para uma atuação qualificada no contato com a arte, a cultura e o patrimônio com pessoas 60+.



PEPCD

Pinacoteca de São Paulo

1.842 pessoas com deficiência visitaram a Pinacoteca em 2025 por meio do Programa Educativo Para Pessoas com Deficiência

Público-alvo: pessoas com deficiência, neurodivergentes e pessoas em situação de sofrimento psíquico

Ações educativas em Libras: 140 participantes
As ações são realizadas com recursos multissensoriais, visitas em Libras e formações para profissionais que atuam com esses públicos. Em 2025, as visitas em Libras contaram com 140 participantes. Também se destacam os recursos voltados à visita autônoma de pessoas com deficiência visual e pessoas surdas, como a Galeria de Esculturas Brasileiras e o videoguia em Libras da exposição Pinacoteca: Acervo.



Foto: Levi Fanan



Programa PISC

Pinacoteca de São Paulo

2.807 pessoas em vulnerabilidade social participaram do Programa de Inclusão Sociocultural

Público-alvo: pessoas em situação de vulnerabilidade social

O Programa de Inclusão Sociocultural promove o acesso qualificado à Pinacoteca a grupos em situação de vulnerabilidade social, muitos do entorno do museu. Isso ocorre por meio de parcerias com organizações de assistência social e saúde para a realização de visitas educativas e ações extramuros. Realiza, também, cursos de formação e publicações para educadores(as) sociais que atuam com esses grupos.



Memorial ParaTodos

Memorial da Resistência



341 pessoas visitaram o museu em 2025 através deste programa

Desde 2014, o Memorial ParaTodos tem trabalhado para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diversidades físicas, sensoriais ou cognitivas, possam usufruir da instituição de maneira plena. Assim, o programa de acessibilidade do Memorial da Resistência reafirma o compromisso do museu com a valorização da cidadania e a Educação em Direitos Humanos.



Foto: Levi Fanan



Foto: Levi Fanan

PinaFamília

PinaPequenos

Pinacoteca de São Paulo

5.678 pessoas participaram dos programas PinaFamília e PinaPequenos

O Pinafamília é voltado a famílias de diferentes configurações e promove a convivência no museu por meio do contato com as obras de arte. Realizado todo segundo domingo, de Março a Dezembro, promove oficinas, jogos, espetáculos e atividades lúdicas voltadas à aprendizagem em arte.

O projeto também inclui o Pinapequenos, espaço interativo para crianças de 0 a 4 anos, com experiências sensoriais e lúdicas pensadas para ampliar sua participação no museu.

Cursos

Pinacoteca de São Paulo



Os cursos da Área de Ação Educativa fortalecem a formação em educação e arte, articulando teoria, prática e mediação cultural. Voltados a profissionais que atuam com os públicos-alvo ou de outras instituições culturais, ampliam repertórios, promovem trocas entre instituições e reforçam o museu como espaço de aprendizagem e inclusão sociocultural.

Público-alvo: profissionais da educação não formal e de instituições culturais.

Curso Conexões: Educação Museal em Foco na Pinacoteca de São Paulo – versão à distância

Curso Ações Multiplicadoras: O Museu e a Inclusão Sociocultural (21ª edição) – versão presencial

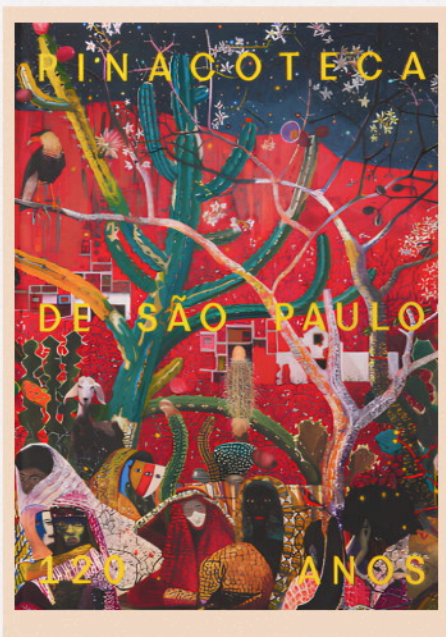


COMUNICAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL

Catálogos

Redes e Publicações

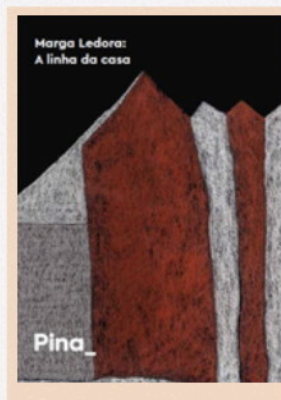
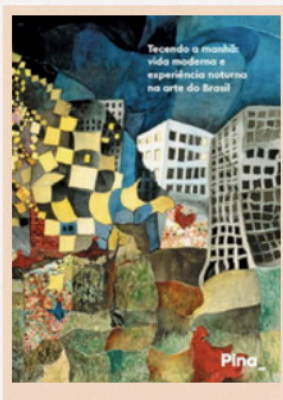
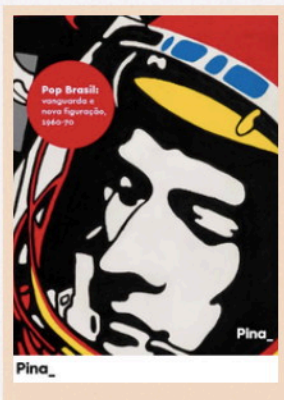
Pinacoteca de São Paulo



CATÁLOGOS PUBLICADOS

Em 2025, a Pinacoteca produziu 8.800 exemplares de catálogos, incluindo uma publicação dedicada aos 120 anos do museu, marco que registra sua trajetória, seu acervo e sua presença na vida cultural do país. Do total, 20% foi destinado a bibliotecas públicas; os demais exemplares seguiram para comercialização e difusão institucional. Parte dos títulos também foi disponibilizada gratuitamente em formato digital.

Acesse via QR Code ao lado:



Memorial da Resistência

CATÁLOGOS PUBLICADOS

O catálogo “Memórias à Margem: Ordem Social e Normatividades na Ditadura” é uma publicação gratuita do Memorial da Resistência, realizada em parceria com o Acervo Bajubá. A obra reúne testemunhos sobre dissidências de gênero e sexualidade e outros grupos marginalizados durante a ditadura civil-militar no Brasil.

Acesse pelo QR Code abaixo:



Com apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos no Brasil, a publicação foi distribuída a bibliotecas, escolas, museus públicos, parceiros institucionais e participantes das atividades. A versão digital está disponível no site do Memorial, em português e inglês.





Redes Sociais

Foram **4.182.712** pessoas alcançadas, **162.988** interações e **1.015.331** seguidores nas redes da Pinacoteca de São Paulo!

Pinacoteca de São Paulo

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional teve papel importante na celebração dos 120 anos da Pinacoteca de São Paulo, reforçando o valor público de uma instituição dedicada ao direito à cultura, à preservação do acervo e ao acesso à arte. Em 2025, site, redes sociais e assessoria de imprensa contribuíram para ampliar a circulação dessa história, aproximando diferentes públicos da trajetória, da programação e das ações do museu. Com conteúdos curatoriais, educativos e institucionais, a comunicação fortaleceu a presença da Pinacoteca para além das salas expositivas.

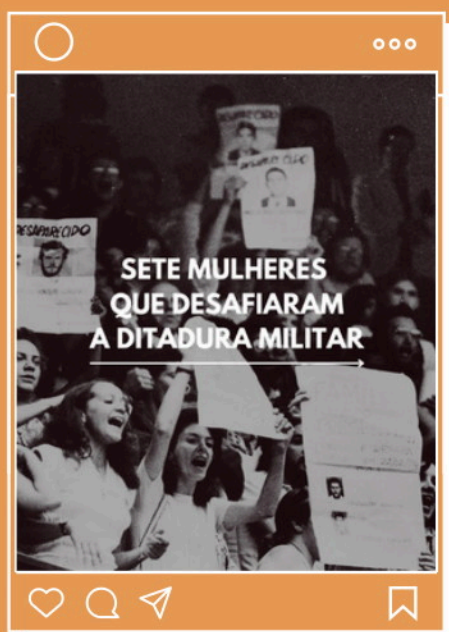
Redes utilizadas: Facebook, Instagram, TikTok, LinkedIn e o YouTube.

Memorial da Resistência

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL


Em 2025, o Memorial da Resistência de São Paulo renovou sua identidade visual. O gesto simboliza a transformação contínua de um espaço que preserva as memórias da repressão e resistência política no Brasil. A mobilização popular é objeto principal da nova identidade, que busca referência na documentação de protestos e da produção gráfica brasileira de resistência dos anos 1960. Mas, sobretudo, a nova comunicação se inspira na luta por direitos em faixas de protesto, que atravessam períodos históricos na ocupação das ruas em defesa da democracia e dos direitos humanos, em diálogo com o escopo de trabalho do Memorial.

Redes utilizadas: Facebook, Instagram, TikTok, LinkedIn e o YouTube.

**MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA**
DE SÃO PAULO

Redes Sociais

Foram **2,71 milhões** pessoas alcançadas, **116,75 mil** interações e **98,5 mil** seguidores nas redes do Memorial!



CURADORIA E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Exposições Temporárias

Exposições de Longa Duração

Pinacoteca de São Paulo

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O Núcleo de Curadoria orienta as exposições temporárias a partir de critérios de pesquisa, relevância cultural e diálogo com diferentes públicos. As mostras buscam ampliar a presença de múltiplas vozes, valorizar a diversidade da produção artística e oferecer ao público elementos de contextualização para a leitura das obras e dos temas apresentados.

A cada ano, um eixo temático contribui para organizar parte da programação expositiva. Em 2025, o tema “Pop e Popular” ancorou reflexões sobre as múltiplas manifestações artísticas da cultura popular brasileira, articulando vanguardas artísticas, cultura de massa e suas relações com os meios de comunicação, além de valorizar produções vernaculares e práticas comunitárias.





Daqui Um Lugar

22 Mar 2025 — 3 Ago 2025

Artista: Mônica Ventura

(Pina Luz) Em um site-specific, a artista explora materialidades e símbolos associados às cosmologias afro-ameríndias.



A Imagem em Trânsito

22 Mar 2025 - 27 Jul 2025

Artista: Beatriz González

(Pina Luz) Visão geral da obra de uma das artistas vivas latino-americanas mais reconhecidas no circuito contemporâneo.



Escola Feminista de Pintura

22 Mar 2025 — 27 Jul 2025

Artista: Ad Minolitti

(Pina Contemporânea) Um novo modelo de educação artística em espaço de aprendizado em abstração geométrica e aos ativismos de gênero e sexualidade.



Tecendo a Manhã

22 Mar 2025 — 27 Jul 2025

"A vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil"

(Pina Luz) Exposição convida o público a navegar por figurações de experiências noturnas dos artistas ao longo do século 20.



MARGA LEDORA

A LINHA DA CASA

A Linha da Casa

5 Abr 2025 - 29 Mar 2026

Artista: Marga Ledora

(Pina Estação) Primeira panorâmica institucional da artista apresenta uma reunião de séries até hoje raramente vistas.



POP BRASIL

vanguarda e
nova figuração
1960-70

POP Brasil

21 Mai 2025 - 5 Out 2025

"Vanguarda e nova figuração 1960-70"

(Pina Contemporânea) Traz 250 obras de artistas emblemáticos que articularam a linguagem da pop arte brasileira.



Neide Sá

vida,
doce mistério

Vida, Doce Mistério

21 Jun 2025 - 8 Mar 2026

Artista: Neide Sá

(Pina Luz) Obras e trabalhos participativos da artista como arte-educadora, do movimento de vanguarda Poema/Processo (1967 - 1972).



FLÁVIO IMPÉRIO

TENS A
VONTADE
E ELA É LIVRE

Tens a Vontade e Ela é Livre

28 Jun 2025 - 22 Feb 2026

Artista: Flávio Império

(Pina Estação) Exposição panorâmica abrange a produção do artista entre os anos 1960 e 1985.



Trabalho de Carnaval

8 Nov 2025 — 12 Abr 2026

(Pina Contemporânea) Para além da folia, a mostra celebra e debate o trabalho de profissionais da maior festa popular brasileira.



JULIANA DOS SANTOS TEMPORÃ

Temporã

23 Ago 25 — 15 Mar 26

Artista: Juliana dos Santos

(Pina Contemporânea) Artista desenvolve projeto a partir da investigação da cor azul na flor Clitória Ternátea.



dominique gonzalez-foerster METEORIUM

Meteorium

30 Ago 25 — 08 Fev 26

Artista: Dominique Gonzalez-Foerster

(Pina Luz) Instalação inédita criada pela artista francesa projetando um panorama tridimensional dividido em oito câmaras.



SALA DE VÍDEO

GÊ VIANA
Radiola de Promessa

Radiola da Promessa

30 Ago 25 — 08 Fev 26

Artista: Gê Vianna

Exibição do filme sobre celebração da rica herança cultural do Maranhão na Sala de Vídeo.

Pinacoteca de São Paulo

ACERVO

A exposição “Pinacoteca: Acervo” reúne cerca de mil obras de mais de 400 artistas do acervo de arte brasileira da Pinacoteca, ocupando 19 salas do Edifício Pina Luz. Aberta em 2020, propõe uma leitura menos linear da história da arte, articulando diferentes tempos, técnicas e debates sobre representatividade, sociedade, paisagem, gênero e identidade.





Foto: Levi Fanan

Pinacoteca de São Paulo

JARDIM DAS ESCULTURAS

O Jardim de Esculturas amplia a presença do acervo no espaço público do Jardim da Luz, área histórica criada em 1798, aberta ao público em 1825 e tombada em 1981. Integrado à visita da Pinacoteca, reúne cerca de 32 esculturas do acervo, com obras de Victor Brecheret, Maria Martins, José Resende, Marcelo Nitsche, Nádia Taquary e Jorge dos Anjos.



Foto: Acervo Interno

Pinacoteca de São Paulo

DIRETRIZES PARA AQUISIÇÃO DE OBRAS PARA O ACERVO

O Núcleo de Curadoria orienta a aquisição de obras a partir de critérios técnicos, históricos e institucionais, buscando ampliar a diversidade sociocultural representada no acervo. As diretrizes priorizam inclusão, sustentabilidade e representatividade, fortalecendo uma coleção conectada aos debates contemporâneos e à função pública do museu.



Pinacoteca de São Paulo

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2025, foram realizadas 32 ações que dialogaram com as exposições em cartaz e com a temática anual, ampliando conexões entre o museu, seus públicos e diferentes linguagens artísticas, e contribuindo para o fortalecimento do vínculo institucional e comunitário.

Assegurando que a programação cultural inclua apresentações musicais, feiras e festivais, cursos e ateliês com artistas, apresentações performáticas, rodas de leitura e outras ações que reflitam a diversidade e a riqueza cultural do Brasil.



Foto: Levi Fanan

Memorial da Resistência

**CONHECENDO NOSSO
LUGAR DE MEMÓRIA**

A Ação Educativa do Memorial da Resistência realiza roteiro de visita por diferentes andares do edifício, antiga sede do Deops/SP entre 1939 e 1983. Em 2025, 105 pessoas participaram da atividade.

A mediação aborda a ocupação histórica do prédio, a estrutura repressiva ali instalada e os apagamentos de evidências das arbitrariedades cometidas pela polícia política no Estado Novo e na ditadura civil-militar.





Foto: Beto Assem

Memorial da Resistência

EXPOSIÇÕES E AÇÃO CULTURAL

O Programa de Exposições e Ação Cultural promove ações temáticas de grande impacto social, que visam tratar da memória política de resistência no Brasil através de uma perspectiva plural e diversa.



Memorial da Resistência

EXPOSIÇÕES E AÇÃO CULTURAL

As exposições e programações do Memorial da Resistência tem como principal objetivo a garantia de valores democráticos, educação em direitos humanos e a construção de uma cultura de não-repetição.



Foto: Levi Fanan

Foto: Levi Fanan



Foto: Beto Assem

Memorial da Resistência

OUVIDOR 63: HABITAR A ARTE

Com curadoria coletiva e horizontal, a mostra foi idealizada pelos artistas moradores da Ouvidor 63 — a maior ocupação cultural da América Latina — em parceria com a Unifesp, e traz a memória da produção artística e da vivência do espaço, enquanto reflete sobre direito à cidade e à expressão.



Memorial da Resistência

ITINERÂNCIA “MULHERES EM LUTA! ARQUIVOS DE MEMÓRIA POLÍTICA”

No primeiro semestre de 2025, parte da mostra ocupou a Galeria da Liberdade, em Fortaleza, espaço cultural aberto no antigo mausoléu de Castelo Branco, gerido pelo Museu da Imagem e do Som do Ceará. A itinerância teve enfoque no acervo de história oral do Memorial da Resistência e nos poemas de Beatriz Nascimento.



Foto: Galeria Liberdade



Foto: Fundação Casa

Memorial da Resistência

ITINERÂNCIA “DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA: EDUCAR PARA A CIDADANIA”

Inaugurada no Dia Internacional dos Direitos Humanos na Fundação CASA de Ribeirão Preto, a mostra desenvolvida pela equipe educativa do Memorial da Resistência a partir do trabalho do artista João Galera, teve como objetivo a formação e conscientização de princípios democráticos para servidores públicos e jovens atendidos pela instituição.



Memorial da Resistência

SÁBADOS RESISTENTES

Encontros aos sábados que promovem debates com pessoas convidadas sobre a Ditadura Civil-Militar, conectando essas memórias às lutas atuais por direitos humanos, memória, verdade e justiça.

A programação é realizada em parceria entre o Memorial da Resistência de São Paulo e o Núcleo Memória desde 2008.

Ao longo dos 8 encontros realizados em 2025, reunimos um público de 4.283 participantes, somando os formatos presencial e online.



Memorial da Resistência

**OCUPAÇÃO DO MURAL EXTERNO
POR ROBINHO SANTANA**

Importante espaço de interlocução pública, o Memorial da Resistência ocupa o mural do edifício com intervenções artísticas que externalizam as ações e temas abordados pelo museu, convidando o público ao diálogo e à reflexão.

Em 2025, o mural recebeu obra inédita de Robinho Santana que marca a presença dos movimentos negros na redemocratização



ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS

Pinacoteca de São Paulo

Memorial da Resistência



Foto: Acervo Interno

Pinacoteca de São Paulo

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

A Pinacoteca oferece ampla acessibilidade em seus três edifícios (Luz, Estação e Contemporânea), com rampas, elevadores, banheiros adaptados e cadeiras de rodas disponíveis. No edifício Pina Luz, destaca-se a Galeria de Esculturas Brasileiras, com piso tátil, audioguia e recursos táteis.

A exposição “Pinacoteca: acervo” inclui audiodescrições, relevos táteis e videoguia em Libras, garantindo autonomia e inclusão para visitantes surdos.





Foto: Acervo Interno

Memorial da Resistência

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Os espaços e materiais do Memorial da Resistência são adaptados com recursos como rampas, piso tátil, materiais táteis e vídeos com Libras, legendas e audio-descrição.

Há apoio específico para pessoas com deficiência intelectual e folders acessíveis em diversos formatos. O Projeto Resisto! e o acervo online ampliam o acesso a conteúdos de forma lúdica e inclusiva, promovendo o direito à memória e à participação cultural.



CURSOS & PESQUISA

Pinacoteca de São Paulo

Memorial da Resistência

Pinacoteca de São Paulo

CURSOS E SEMINÁRIOS

Em 2025, a Curadoria da Pinacoteca de São Paulo realizou seis cursos e seminários voltados à formação, à pesquisa e ao aprofundamento de temas ligados à arte, aos acervos, à cultura visual e às práticas contemporâneas. As atividades ampliaram o diálogo entre produção artística, história, identidade, cultura popular e modos de escuta, fortalecendo o museu como espaço de estudo e circulação de conhecimento.

Entre as ações realizadas estiveram: "O Caipira: imaginário e identidade em questão"; "Seminário O Legado de Nam June Paik: Videoarte, Tecnologias de Transmissão e Diálogos Transculturais"; "Saberes do Museu"; "Seminário Identidades: histórias de vida em acervos de museus"; "Pop Brasil"; e "Práticas de escuta para afluências".





Foto: Levi Fanan

Memorial da Resistência

CURSO INTENSIVO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



O Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos busca ensinar conceitos específicos, compartilhar experiências e promover reflexões para fortalecer a cidadania ativa na área de Educação em Direitos Humanos. Foram realizadas 10 edições desde 2012, com mais de 700 participantes.

O Memorial da Resistência também promove outras formações educativas para profissionais da educação, do turismo, de pesquisa e para o público geral, a partir dos eixos temáticos trabalhados no museu, como: "Ditadura Civil-Militar: materiais de apoio à prática pedagógica"; "Desenvolvimento e aplicação de ferramentas de acessibilidade para a Educação em Direitos Humanos" e a "Oficina Projeto Resisto!"

Pinacoteca de São Paulo

BIBLIOTECA DE ARTES VISUAIS

Criada oficialmente em 1971, a Biblioteca da Pinacoteca consolidou-se como Centro de Referência em artes visuais. Situada na Pina Contemporânea, reúne acervo bibliográfico com ênfase na arte brasileira e referências internacionais, além de fundos pessoais, coleções de artistas e documentação histórica institucional.

O acervo bibliográfico atual reúne cerca de 40 mil itens, integrando também o acervo arquivístico com extensão aproximada de 180 metros lineares.

Aberta ao público, atende pessoas pesquisadoras com suporte técnico qualificado e promove mediações culturais, ampliando o acesso, estimulando o uso crítico dos acervos e favorecendo o diálogo com diferentes públicos visitantes. A biblioteca realiza também atividades para o público em geral, não se limitando a especialistas.



Foto:Acervo Interno



Foto: Acervo Interno

Memorial da Resistência

CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA

O Centro de Pesquisa e Referência é um espaço voltado à preservação ativa da memória, onde se documentam e se comunicam as experiências de repressão e resistência política no Brasil.

Mais do que guardar registros, ele reafirma a importância de enfrentar o esquecimento, dando visibilidade a trajetórias individuais e coletivas que desafiaram o autoritarismo e reivindicaram direitos.

Ao reunir documentos, testemunhos e práticas de memória, o Centro se coloca como um agente na disputa pelo significado do passado.

Em 2025, o Memorial da Resistência reinaugurou o Centro, em local ampliado, com espaços para atividades, exposição, sala de estudo e pesquisa, reserva técnica, estúdio de história oral e áreas para consulta ao acervo digital, arquivístico e bibliográfico do museu.

PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO



Modelo de Atuação

APAC Diversidade

Trilha de Aprendizagem

Clube de Leitura

Cine Diversidade

Biblioteca Volante

Indicadores

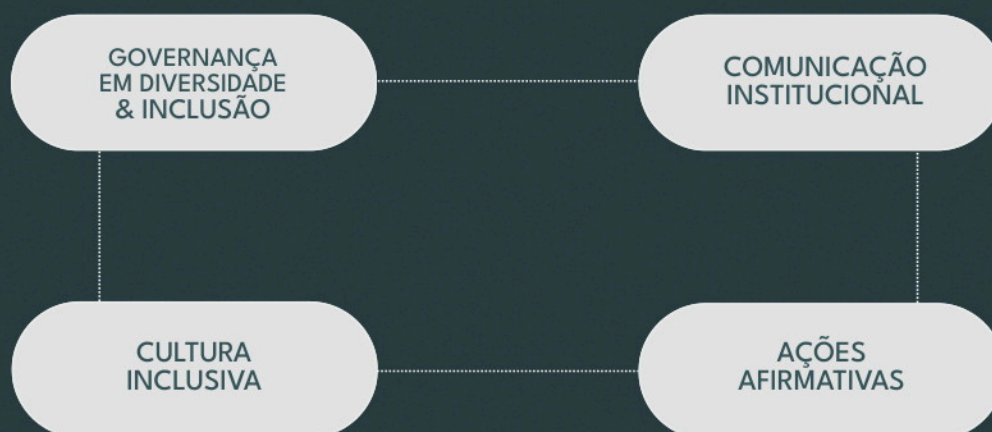
Modelos de Atuação

DIVERSIDADE & INCLUSÃO

Na APAC, diversidade e inclusão fazem parte da gestão institucional e atravessam o trabalho com equipes, públicos, artistas, parceiros e demais pessoas que se relacionam com a instituição. A atuação busca ampliar acesso, fortalecer direitos humanos e culturais e enfrentar discriminações, assédios e barreiras de participação.

O acompanhamento dessa agenda considera dados de representatividade, liderança, retenção, rotatividade, treinamentos, pesquisa de diversidade, desligamentos, adesão dos núcleos, programação cultural, curatorial e educacional, além da mobilidade interna.

A partir desses indicadores, o trabalho se organiza em quatro grandes frentes, voltadas à equidade, à acessibilidade, à inclusão e à qualificação das relações institucionais.



Comunicação Institucional

APAC DIVERSIDADE

O APAC Diversidade é uma ação de comunicação quinzenal interna voltada à circulação de conteúdos sobre direitos humanos, diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. A newsletter contribui para ampliar repertórios e manter esses temas presentes no cotidiano institucional.

Por meio de textos informativos, indicações culturais e reflexões sobre datas, conceitos e práticas institucionais, a iniciativa fortalece a formação continuada das equipes. O programa apoia a construção de uma cultura organizacional mais atenta ao respeito, à representatividade e ao enfrentamento de discriminações.



EXEMPLOS DE EDIÇÕES PUBLICADAS





Foto:Acervo Interno

Cultura Inclusiva

TRILHA DE APRENDIZAGEM

A Trilha de Aprendizagem reúne ações formativas da APAC voltadas ao diálogo, à escuta e à ampliação de repertórios sobre diversidade, equidade, inclusão, acessibilidade e direitos humanos. A iniciativa organiza bate-papos, palestras e formações gerais, além de encontros construídos a partir de demandas específicas das áreas e das lideranças.

Por meio desses espaços, a Trilha apoia a reflexão sobre relações de trabalho, convivência institucional, representatividade e enfrentamento de discriminações. O programa contribui para que os temas de diversidade permaneçam presentes na rotina da APAC, fortalecendo práticas mais conscientes, respeitosas e alinhadas aos compromissos institucionais.



Cultura Inclusiva

CLUBE DE LEITURA

O Clube do Livro é uma ação formativa da APAC voltada à leitura, ao diálogo e à ampliação de repertórios sobre direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão. Em 2025, a obra escolhida foi *Pele Negra, Máscaras Brancas*, de Frantz Fanon, referência fundamental para pensar racismo, subjetividade e relações sociais

A atividade propõe encontros de leitura e debate, criando um espaço de reflexão coletiva sobre os efeitos do racismo na formação dos sujeitos, nas instituições e na vida cotidiana. O programa contribui para qualificar o debate interno e fortalecer uma cultura institucional mais crítica, antirracista e comprometida com a escuta.





Foto: Acervo Interno

Cultura Inclusiva

CINE DIVERSIDADE

O Cine Diversidade é uma ação formativa da APAC que utiliza o cinema para ampliar repertórios e promover reflexões sobre direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão. A iniciativa aproxima as pessoas funcionárias de temas que atravessam as relações de trabalho e a vida social.

A partir de obras audiovisuais e debates, a ação aborda temas como raça, gênero, sexualidade, deficiência, saúde mental e desigualdades sociais. O programa contribui para uma cultura institucional mais respeitosa, atenta à convivência e ao enfrentamento de discriminações.



Cultura Inclusiva

BIBLIOTECA VOLANTE

A Biblioteca Volante é uma ação formativa da APAC voltada à circulação de livros, catálogos e materiais sobre diversidade, direitos humanos, acessibilidade, memória e cultura. A iniciativa aproxima as pessoas funcionárias de referências que ampliam repertórios e fortalecem o contato com diferentes perspectivas.

Por meio do empréstimo de publicações e da indicação de leituras, a Biblioteca Volante incentiva a formação continuada e o diálogo entre equipes. O programa mantém o conhecimento em circulação no cotidiano institucional e apoia práticas mais críticas e inclusivas.



INDICADORES DO PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Os indicadores reforçam a presença do tema na rotina institucional e o alcance das ações formativas e de escuta realizadas pela APAC.

1. ATIVIDADE DO PROGRAMA EM 2025

628

participações

43

atividades

Ao longo de 2025, o programa de Diversidade e Inclusão reuniu diferentes frentes formativas voltadas à diversidade, equidade, acessibilidade, direitos humanos e enfrentamento a discriminações.



Trilha de Aprendizagem



Clube de Leitura



Cine Diversidade



Biblioteca Volante

2. PESQUISA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

93,6% de adesão



0%

50%

100%

4,1/5 de avaliação



A pesquisa levantou percepções sobre diversidade, inclusão, representatividade e formas de convivência no ambiente de trabalho, indicando ampla participação das pessoas funcionárias.

SUSTENTABILIDADE NA APAC

Modelo de Atuação

Comitês Estratégicos

Políticas Internas

Modelos de Atuação

SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO INSTITUCIONAL

Na APAC, a sustentabilidade é tratada como eixo de gestão, articulando redução de impactos ambientais, viabilidade econômica, governança e efeitos socioculturais do trabalho realizado pela Pinacoteca de São Paulo e pelo Memorial da Resistência de São Paulo. Essa formulação tem como referência a Política SP de Museus e Sustentabilidade, os ODS, as métricas do Ibermuseus, os Planos Museológicos e o Contrato de Gestão.

Desde abril de 2024, a instituição conta com um Comitê de Sustentabilidade. Em 2025, o trabalho concentrou-se na elaboração da Política de Sustentabilidade da APAC e na construção de instrumentos de gestão para acompanhamento das ações.

54 FRENTES DE ACOMPANHAMENTO

com responsáveis, metas, periodicidade e indicadores

15

Ambientais

resíduos, energia, água, emissões e operação

25

Econômico e Governança

orçamento, receitas, manutenção, fornecedores e transparência

14

Socioculturais

acessibilidade, território, diversidade, formação de equipes e participação

Esse conjunto organiza ações já existentes e novas frentes de gestão, criando uma base comum para monitorar, revisar e dar continuidade às práticas de sustentabilidade nos próximos ciclos.

Modelos de Atuação

GOVERNANÇA

A governança da APAC é composta pelos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, orientada por comitês estratégicos que asseguram o alinhamento entre missão institucional, responsabilidade pública e compromisso ético.

Compõem essa estrutura o Comitê de Ética, o Comitê de Direitos Humanos, Diversidade e Grupos de Discussão e o Comitê de Sustentabilidade.

A APAC passa anualmente por auditoria externa desde 2006, atualmente realizada pela empresa KPMG, cujos pareceres têm sido emitidos sem ressalvas.

Os relatórios financeiros auditados estão disponíveis no site da APAC e podem ser acessados via QR Code (abaixo).



Comitês Estratégicos

Parte dos objetivos dos comitês que estruturam a governança da APAC é zelar pelo cumprimento de seus valores institucionais, assessorando a Diretoria e promovendo diretrizes relacionadas à ética, diversidade, inclusão social, direitos humanos e culturais.

Comitê de Ética

O Comitê assegura um espaço permanente de escuta, análise e deliberação ética sobre condutas, direitos e deveres, promovendo ações que reforcem a integridade institucional, o respeito à diversidade e a responsabilidade social no ambiente de trabalho.

Comitê de Direitos Humanos Diversidade e Grupos de Discussão

O Comitê permite a criação de um espaço de escuta, análise e proposição sobre direitos humanos, diversidade e inclusão, com ações concretas alinhadas à cultura organizacional e às demandas sociais do mundo do trabalho.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade é um espaço consultivo da APAC que promove práticas sustentáveis nos eixos ambiental, social, econômico e cultural, atuando com metas, indicadores, educação, transparência e parcerias estratégicas.



Foto: Levi Fanan

Políticas Internas

CÓDIGO DE ÉTICA APAC

Orienta condutas baseadas em integridade, transparência e responsabilidade, reforçando o compromisso com direitos humanos, sustentabilidade e excelência na gestão cultural.

O código se aplica a todos as pessoas funcionários, diretores e conselheiros da APAC, mas também a todos aqueles que estabelecem relacionamentos e atuam junto à APAC, à Pinacoteca de São Paulo e ao Memorial da Resistência. O documento está disponível no site da APAC.

Políticas Internas

A APAC adota um conjunto de políticas que orientam sua atuação institucional, promovendo um ambiente ético, inclusivo, transparente e comprometido com os direitos humanos, a diversidade, a sustentabilidade e a integridade. Abaixo, destacamos algumas das principais diretrizes internas:

Política de Diversidade, Direitos Humanos e Culturais

Estabelece princípios de inclusão e igualdade, assegurando o respeito às diferenças em todas as ações institucionais.

Política de Acessibilidade

Garante a eliminação de barreiras que dificultem o acesso físico, sensorial, intelectual e simbólico à cultura.

Guia Verbal de Diversidade e Comunicação Inclusiva

Oferece orientações para uma linguagem respeitosa e plural, evitando termos excludentes ou discriminatórios.

Manual de Prevenção e Combate ao Assédio

Define medidas para prevenir e enfrentar condutas abusivas, promovendo ambientes seguros e acolhedores.

Guia Inclusivo LGBT+

Reúne práticas para a promoção da equidade de gênero e da diversidade sexual nos espaços institucionais.

Política de Educação da Pinacoteca de São Paulo

Diretrizes para orientar a educação museal, com foco em mediação, diversidade, acessibilidade e participação.

Políticas Internas

Política de Privacidade de Dados Pessoais

Estabelece diretrizes para o tratamento de dados em conformidade com a LGPD, protegendo os direitos dos titulares.

Política de Sustentabilidade

Diretrizes institucionais para integrar sustentabilidade ambiental, econômica e sociocultural à gestão e às práticas da APAC.

Regulamento de Compras e Contratações

Define procedimentos técnicos e critérios objetivos para garantir integridade e transparência nas aquisições.

Manual de Gestão de Pessoas

Regula práticas de recrutamento, jornada, benefícios, condutas e desligamento, com foco na valorização do trabalho e na conformidade legal.



Políticas Internas

A Linha Ética (Canal de Transparência da Associação Pinacoteca Arte e Cultura) foi desenvolvida para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

Além do documento, foi criada a Linha Ética, Canal de Transparência da APAC que servirá, exclusivamente, para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

Contatos Linha Ética



0800-721-9569 – Ouvidoria de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00 | Secretária Eletrônica – Disponível 24H, todos os dias



apac@linhaetica.com.br



Caixa Postal: 79518
CEP 04711-904 – São Paulo



linhaetica.com.br/etica/apac

RECURSOS HUMANOS

Indicadores Internos 2025

Programa de T&D

Cultura do Cuidado

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

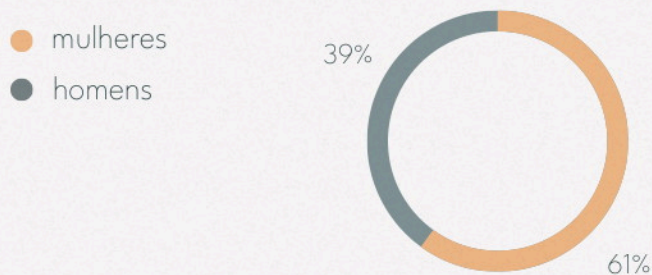
Em 2025, o Núcleo de Recursos Humanos atuou na gestão de 299 pessoas colaboradoras, entre profissionais contratados em regime CLT, aprendizes e estagiárias, mantendo como referência a transparência, a responsabilidade institucional e a atenção à diversidade sociocultural que compõe a organização.

Esse trabalho envolve não apenas a condução de rotinas administrativas e políticas internas, mas também a criação de condições mais consistentes para o desenvolvimento profissional, a inclusão e a qualificação das relações de trabalho.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

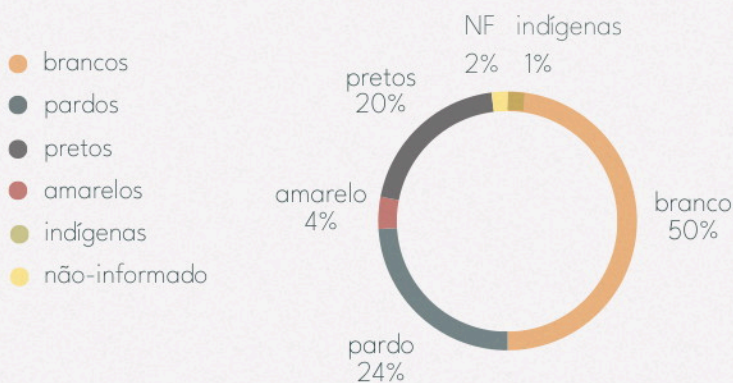
No campo de recrutamento e seleção, o núcleo conduziu processos para diferentes áreas da APAC, buscando alinhar a composição das equipes às necessidades institucionais e aos princípios que orientam a organização. Essa atuação considera, de forma articulada, dimensões como gênero, raça/cor, geração, deficiência/neurodiversidade e sexualidade, de modo a ampliar a representatividade e fortalecer práticas de contratação mais equitativas.

EQUIDADE DE GÊNERO



Nosso painel de pessoas funcionárias é composto por 61% de mulheres e 39% de homens. Destacamos que 59% das mulheres que integram o quadro, estão em posição de liderança. Composição da Diretoria 75% são Mulheres.

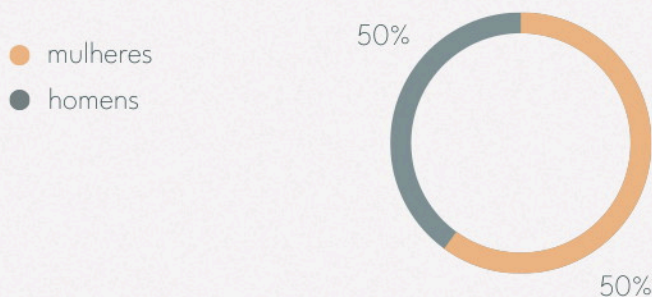
EQUIDADE RACIAL



Nosso painel de pessoas funcionárias é composto por 50% de pessoas autodeclaradas brancas, 44% pessoas negras (pretas + pardas), 4% pessoas amarelas e 1% pessoas indígenas. Destacamos que 41% das pessoas negras estão em posição de liderança.

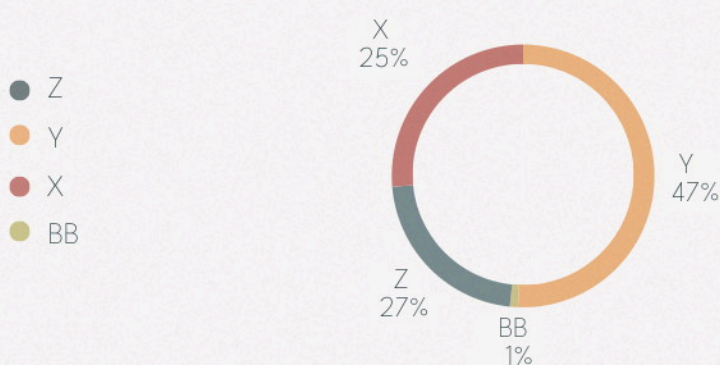


INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Em 2025, pessoas com deficiência totalizaram 4,2% do quadro de funcionários da APAC, percentual acima da exigência legislativa trabalhista. Por gênero, 50% dessas pessoas com deficiência são mulheres e 50% são homens.

DIVERSIDADE DE FAIXA ETÁRIA



Entre pessoas funcionárias da APAC temos 47% pessoas da geração Y (29 a 44 anos), 27% da geração Z (15 a 28 anos), 25% da geração X (45 a 60 anos) e 1% da geração Baby Boomer (61 a 79 anos).



Programa de T&D

PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Programa de Treinamento e Desenvolvimento integra as ações da APAC voltadas à qualificação profissional, à ampliação de repertórios e ao aprimoramento das práticas de trabalho. Em 2025, 5 pessoas funcionárias participaram do programa. No marcador de raça/cor, 45% das participações corresponderam a pessoas negras, pretas e pardas, 49% a pessoas brancas e 2% a pessoas amarelas. No marcador de gênero, 53% foram mulheres e 47% homens. A formação continuada fortalece a capacidade institucional de revisar processos, responder às demandas do trabalho e consolidar uma cultura organizacional orientada pelo aprendizado.

CAPACITAÇÃO DAS LIDERANÇAS

A capacitação das lideranças reuniu 77 participações em 2025, em formações voltadas à gestão, ao desenvolvimento profissional e à qualificação das relações de trabalho. Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas como Programa de Coaching, sessões de aconselhamento psicológico para lideranças e formações em inteligência emocional, gestão empresarial e liderança para o século XXI. Essas ações contribuíram para ampliar repertórios de escuta, condução de equipes, tomada de decisão e manejo das dinâmicas relacionais no exercício da liderança.

Cultura do Cuidado



A Cultura do Cuidado recebeu 1.069 participações em 2025

Com três anos de existência, o Cultura do Cuidado segue fortalecendo o compromisso da APAC com o bem-estar integral das pessoas funcionárias, articulando dimensões físicas, mentais, emocionais e relacionais da saúde no cotidiano do trabalho.

Em 2025, o programa realizou 46 encontros semanais sobre diferentes temas, reunindo práticas corporais e abordagens teóricas voltadas ao cuidado e à qualidade de vida.

Entre os temas trabalhados estiveram Yoga, Pilates, Tai-Chi, Dança e Consciência Corporal, Kung Fu, além de encontros sobre emoções e compaixão, neurodivergência, entre outros. Ao longo do ano, o programa também contou com dois encontros exclusivos para lideranças e com a produção de 43 textos informativos para a newsletter APAC Gente, ampliando a circulação de conteúdos de cuidado e prevenção na instituição.



Foto: Acervo Interno

PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

O Programa de Aconselhamento Psicológico realizou 136 sessões entre setembro e dezembro de 2025, período em que foi lançado. A iniciativa oferece escuta, reflexão e apoio em saúde mental no contexto do trabalho, com atendimentos online de três a cinco encontros por pessoa, contribuindo para o cuidado emocional das pessoas colaboradoras.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

As ações de Segurança e Medicina do Trabalho realizaram 12 visitas técnicas em 2025 na Pinacoteca Luz, Pina Estação, Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência. As visitas verificaram condições de trabalho, orientaram a continuidade dos procedimentos de SST e identificaram medidas de aprimoramento, fortalecendo prevenção de riscos e conformidade legal.

JORNADA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

As ações de Segurança e Medicina do Trabalho realizaram 12 visitas técnicas em 2025 na Pinacoteca Luz, Pina Estação, Pinacoteca Contemporânea e Memorial da Resistência. As visitas verificaram condições de trabalho, orientaram a continuidade dos procedimentos de SST e identificaram medidas de aprimoramento, fortalecendo prevenção de riscos e conformidade legal.



Foto: Levi Fanan

Foto: Isabella Matheus

AGRADECIMENTOS

A APAC agradece às equipes, lideranças, pessoas colaboradoras, parceiros institucionais, patrocinadores, apoiadores, prestadores de serviço, públicos visitantes e demais públicos que, de diferentes formas, se relacionaram com a instituição e contribuíram para a realização das ações apresentadas neste relatório ao longo de 2025.

Os resultados aqui reunidos são fruto de um trabalho desenvolvido de forma articulada entre diferentes áreas da instituição, com a participação de profissionais, organizações, redes e públicos que acompanharam, participaram e fortaleceram as atividades realizadas no período.

Esse conjunto de relações foi fundamental para sustentar o trabalho institucional ao longo do ano e para viabilizar ações alinhadas ao compromisso público da APAC. Este relatório também registra a importância dessas conexões para a continuidade, o alcance e a consistência do trabalho desenvolvido.

APAC
ASSOCIAÇÃO
PINACOTECA
ARTE E CULTURA

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**

**MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO**